

## **ENDODONTIA REGENERATIVA: QUAL O PROTOCOLO MAIS EFICAZ?**

Andressa Sousa Evangelista<sup>1</sup>; Ihana de Andrade Cunha<sup>1</sup>; Mariana Rodrigues de Almeida Sampaio<sup>1</sup>; José Geraldo Tosta Albergaria da Silva<sup>2</sup>; Magno Andrade dos Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduandas do Curso de Bacharelado em Odontologia (FAMAM), andressa.sousa96@hotmail.com, ihanaandrade@hotmail.com, marisampaioms@hotmail.com;

<sup>2</sup>Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, FAMAM, josegeraldoalbergaria@gmail.com; <sup>3</sup>Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), mgno.andrade@gmail.com.

O tratamento endodôntico em dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar representa um desafio para o cirurgião-dentista. Atualmente, a revitalização pulpar surgiu como uma opção terapêutica que permite a continuação do desenvolvimento radicular, através do espessamento das paredes radiculares e fechamento apical. O tratamento convencional dos dentes imaturos é a apicificação, que consiste na aplicação e trocas sucessivas da pasta de hidróxido de cálcio, com o intuito de induzir a formação de uma barreira mineralizada na região apical, e realizar o fechamento do ápice. Recentemente, estudos apontaram a regeneração pulpar como uma nova alternativa para o tratamento dos dentes imaturo com necrose pulpar. A endodontia regenerativa busca novo conceito para melhorar o prognóstico desta patologia, através da engenharia dos tecidos e da medicina regenerativa que busca a revascularização do dente, assim proporcionando o espessamento das paredes radiculares, fechamento do ápice e o desenvolvimento radicular, que possivelmente irá ter um prognóstico positivo e eficaz diante da apicificação. Entretanto, como o tratamento é atual, há variedades de protocolos de tratamento para revascularização. Contudo, a maioria dos cirurgiões-dentistas segue o protocolo da Associação Americana de endodontia (AAE) visando uma maior atualização dos procedimentos regenerativos e permitindo aos profissionais confiabilidade ao procedimento. O objetivo desse trabalho foi revisar os protocolos mais utilizados na literatura atual para assim chegar há um tratamento mais eficaz para os casos supracitados, como também analisar se realmente a endodontia regenerativa alcança o sucesso desejado pelos profissionais. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados PUBMED, SCIELO e BVS. Foram selecionados artigos publicados entre 2014 e 2018 com texto completo indexados em revista científica e contemplando o tema. Este protocolo proposto pela AAE propõe a desinfecção dos canais com soluções irrigadoras, formação do coágulo no canal, assim ocorrendo à revitalização pulpar.

**Palavras-chave:** Endodontia. Regeneração. Revascularização. Protocolos